

LETRAS - INGLÊS



PROCESSO SELETIVO 2012 – 2ª FASE

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

1 – Confira se este caderno contém uma proposta de redação e 06 questões discursivas, distribuídas conforme o quadro abaixo.

TIPO	CONTEUDO	Nº DE QUESTOES E PROPOSTA
Discursivas	Redação	01
	Língua Portuguesa	02
	Literatura Luso-Brasileira	02
	Inglês	02

- 2 – Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- 3 – Utilize os espaços apropriados para rascunho, transferindo as versões finais para os **Formulários de Respostas** que, em hipótese alguma, deverão ser identificados.
- 4 – Confira se o seu nome e o seu número de inscrição constam nos seus **Formulários de Respostas**. Não os dobre nem os amasse.
- 5 – Assinale a lista de presença, na linha correspondente, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.
- 6 – Esta prova terá duração máxima de 4 horas, tendo seu início às 14:00h e término às 18:00h.
- 7 – Você só poderá deixar o local de prova depois de decorridas 02 horas do início de sua aplicação.
- 8 – Para o preenchimento dos **Formulários de Respostas**, você só poderá utilizar caneta esferográfica azul ou preta.
- 9 – Você deverá, obrigatoriamente, devolver todo o material desta prova ao fiscal.

REDAÇÃO**ORIENTAÇÕES GERAIS
(ATENÇÃO)**

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação (Produção Textual), no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e, no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 (um) ponto.
3. Não serão consideradas as redações (produções textuais) que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações (produções textuais) feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação (produção textual) será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação (produção textual), a linha não será computada entre as 10 ou as 25 exigidas.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação (produção textual) será avaliada, levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão, sentido e ordenação de ideias, organização dos elementos linguísticos e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

Produção Textual Escrita

O gênero notícia consiste em um texto jornalístico, de cunho informativo, que tende a relatar fatos condicionados ao interesse do público em geral, de modo exato e imparcial. Diariamente, interagimos com notícias relacionadas aos mais variados temas: política, esporte, economia, etc. Dessa forma, a linguagem necessariamente deverá ser clara, objetiva e precisa, isentando-se de quaisquer possibilidades de ocasionar múltiplas interpretações por parte do receptor, por isso a predominância da 3ª pessoa no relato dos fatos.

Assim, a partir dessas informações e de seus conhecimentos sobre esse gênero, elabore uma notícia em que o fato central esteja relacionado ao meio ambiente. Abaixo seguem alguns textos de apoio que poderão auxiliá-lo no desenvolvimento do tema.

Texto 1

04/08/2011

Notícia velha: o Brasil continua detonando a Amazônia. De acordo com a última medição, até junho 2.429,5 quilômetros quadrados de florestas deixaram de existir. Viraram lenha ou móveis de grifes na sala de algum bacana no exterior. O Governo Dilma ensaiou que iria enfrentar este problema lançando um gabinete de crise, mas foi só balão de ensaio mesmo. As motosserras continuam a todo vapor, derrubando árvores de espécies preciosas. Algumas delas podem conter a cura de muitas doenças e até a cura do câncer, mas nunca vamos saber. Porque a leniência de governos (isto inclui todos eles, inclusive os militares) e a ganância e o atraso de nossas elites, permitem que este tesouro seja dilapidado sem dó nem piedade. O que vamos dizer às futuras gerações? Desculpas? Não serve! No meu ponto de vista a situação na Amazônia se resolve de forma simples: Relocar todos os moradores que não forem indígenas da região; implantar postos avançados da Marinha, Exército e Aeronáutica e determinar o desmatamento zero; instalar um centro de estudos de última geração para abrigar cientistas brasileiros em projeto vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia para mapear espécies, com ênfase a identificar o estudo do potencial medicinal da fauna, bem como a sua exploração racional e sustentada. Só isso já salvaria uma das regiões de biodiversidade mais rica do planeta da ignorância das motosserras.

Afonso Mascarenhas, A ignorância das motosserras In: <http://esportep.rangotoe.com.br>

Texto 2

06/07/2011

Mais uma vez pagaram com a própria vida os Ativistas, Ecologistas Jose Cláudio Ribeiro e sua esposa Maria do Espírito Santo, brutalmente assassinados na região de Marabá, leste do Pará, ao defenderem a floresta não só para si, mas para as gerações futuras, principalmente. As milenares castanheiras que pelo extrativismo uma só castanheira rendia produzindo castanhas e óleo para as indústrias cosméticas R\$ 900,00 por cada safra colhida. O mais trágico é que com a árvore derrubada e enviada para as madeireiras clandestinas valem no máximo R\$ 200,00 para os que derrubam a floresta. Como se não bastasse toda essa devastação, em lugar das Árvores que davam Vida a Biodiversidade são plantadas hoje Soja e Pastagem. Assim é a Marcha da Insensatez contra a Natureza e a Vida. Poucos sabem, mas o Geógrafo Jared Diamond no seu Livro "O Colapso", citou que a civilização Maia desapareceu porque esgotou seus recursos naturais. Nós já utilizamos 125% daquilo que a natureza pode produzir, ela não consegue mais sua regeneração. Algo de trágico está por vir, pelas leis da causa e efeito, não teremos uma segunda chance, pelo que fazemos contra a natureza e a vida.

José Pedro Naisser, A marcha da insensatez na Amazônia In:<http://173.192.214.83/politica/noticias>

Texto 3**AS INDÚSTRIAS E O MEIO AMBIENTE**

Desde meados do século XIX quando a revolução industrial surgiu, o meio ambiente sofreu impactos incalculáveis gerados pela poluição das indústrias. Hoje o estrago ambiental ainda é enorme, mas as empresas podem minimizar a poluição gerada pela produção de suas fábricas. As empresas hoje podem investir em

empregos que respeitem os princípios do desenvolvimento sustentável. A compensação ambiental também ajuda a reduzir impactos ambientais causados pela execução de empreendimentos. Atualmente estudos apontam que automóveis causam mais estragos no meio ambiente do que as indústrias. Mesmo assim, governo e sociedade devem estar atentos para fiscalizar a produção industrial. A mudança climática é uma realidade e não existe solução simples. Devemos todos trabalhar em conjunto para devolver ao planeta a sua saúde. Que assim seja!

Marco Pozzana In: www.meioambienteurgente.blogspot.com.br

Texto 4



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

Texto 5



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

FOLHA DE RASCUNHO

01 _____

05 _____

10 _____

15 _____

20 _____

25 _____

LÍNGUA PORTUGUESA

O mundo moderno vivencia a era da comunicação e da informação com uma velocidade cada vez maior. A cada momento, diversos gêneros, linguagens, códigos nos cercam e com eles precisamos interagir.

Lessa (2011) identifica a charge como uma das diversas linguagens que fazem parte do mundo contemporâneo, pois interagem nela a linguagem escrita e a linguagem visual. Semelhantemente à charge, podemos mencionar o *cartum*. Este se diferencia daquela por ser um desenho humorístico cuja finalidade é a de realizar uma crítica social, uma crítica de costumes, focalizando uma realidade genérica e não se limitando tão rigidamente às restrições temporais que a crítica a personagens, fatos e acontecimentos políticos (características da charge) impõe.

A seguir, você lerá dois *cartuns*. Analise-os para responder às questões 1 e 2.

Texto I

Matando a fome

Fonte: disponível em www.arionauoro.com.br

QUESTÃO 1

- Com base nos elementos não-verbais presentes no texto I, justifique o título *Matando a fome*.
- Por que o uso do verbo no gerúndio?

RASCUNHO

b) Faça uma relação entre o ditado popular *Seria cômico, se não fosse trágico* e o texto II.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

QUESTÃO 3

Considere o texto a seguir para resolver as proposições a e b.

O dia em que nasci morra e pereça

O dia em que nasci morra e pereça,
Não o queira jamais o tempo dar;
Não torne mais o Mundo, e, se tornar,
Eclipse nesse passo o Sol padeça.

A luz lhe falte, o Sol se lhe escureça,
Mostre o Mundo sinais de se acabar,
Nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,
A mãe ao próprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas, de ignorantes,
As lágrimas no rosto, a cor perdida,
Cuidem que o Mundo já se destruiu.

Ó gente temerosa, não te espantes,
Que este dia deitou ao Mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu!

Fonte: Camões, Luís Vaz de, in: Literatura Comentada. São Paulo, Nova Cultural, 1990.

- a) Como se revela o estado de espírito do eu lírico?
b) Identifique e transcreva duas características do Classicismo na lírica camoniana.

RASCUNHO

